

# Horizonte

Boletim Informativo N.º 6



[www.scmcalheta.pt](http://www.scmcalheta.pt)

2016

Ano Santo da  
**Misericórdia**

Janeiro | Fevereiro | Março  
PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

Distribuição Gratuita



# ÍNDICE

- 3** Bem-Vindos
- 4** Papa Francisco anuncia o Jubileu da Misericórdia
- 5** Olhares de Misericórdia [O(s) Rosto(s) de Deus]
- 7** Aconteceu
- 11** O menor ato de Amor terá como resultado Misericórdia
- 12** O Papel Social da Santa Casa da Misericórdia da Calheta
- 14** Dar a conhecer a doença de Alzheimer na Calheta

## QUOTAS

Lembramos os irmãos que ainda não efetuaram o pagamento da sua quota referente ao ano de 2016 (ou anteriores), que o poderão fazer diretamente na Secretaria dos Serviços Administrativos ou através dos Colaboradores designados para cada zona.

Relembramos igualmente que o valor da referida quota se mantém nos **10,00€/ano**, sendo um importante contributo para a realização dos objetivos sociais da Misericórdia.

Santa Casa da Misericórdia da Calheta  
Estrada Simão Gonçalves Câmara, 91  
9370-139 Calheta (Madeira)  
Telef: 291 822776 / TELEM: 91 724 27 19

### Ficha técnica: Boletim Informativo HORIZONTE n.º 6

**Propriedade e Edição:**

Santa Casa da Misericórdia da Calheta  
Estrada Simão Gonçalves Câmara, n.º 91  
9370-139 CALHETA  
Telef: 291 822 776

FAX: 291 822 986

Site: [www.scmcalheta.pt](http://www.scmcalheta.pt)

E-mail: [geral@scmcalheta.pt](mailto:geral@scmcalheta.pt)

**DIREÇÃO:**

Provedora: Cecília Cachucho  
Vice-Provedor: Manuel Sequeira

**COLABORADORES:**

Dr.ª Dina Jardim  
Dr. Fernando Oliveira  
Escritora Graça Alves  
Dr. Gonçalo Fernandes  
Dr.ª Lucília Nóbrega

**DESIGN e ARRANJO GRÁFICO:**

Olga Xavier

**IMPRESSÃO:**

Gráfica do Estreito

**TIRAGEM:**

300 exemplares

## BEM VINDOS!

Todos os tempos são tempo de misericórdia. E o nosso mundo atual tem necessidade dela. A proclamação jubilar, pelo Papa Francisco, para ser este um Ano Santo da Misericórdia, vem lembrar a urgência e necessidade do Amor entre os homens. Este nosso mundo, tão tecnologicamente evoluído, tem necessidade de gestos simples de amor ao próximo,... Mas tão difíceis de atingir, só por serem gratuitos! Custa tanto dar, sem esperar nada em troca, neste nosso tempo. Fomos suplantados pelo valor material dos gestos! E veja-se ao que a Economia nos conduziu! (nos reduziu...) a números, percentagens, tendências, estatísticas... Os gestos, desprovidos de sentimentos (virtudes), são desumanizantes. No entanto, ajudar o próximo, nas suas necessidades, traz uma experiência de Amor na qual a humanidade se realiza verdadeiramente! O outro, não é uma coisa, mas outro ser humano semelhante a mim!

Cada um de nós, dentro das nossas possibilidades e dons, pode, em diversos momentos da nossa vida fazer obras de misericórdia!

Nascidas há mais de 500 anos, as Misericórdias têm na sua gene, esse princípio de amor ao próximo, que se concretiza nas 14 obras de misericórdia e que se mantêm atuais.

Também para a nossa Instituição, este Ano Jubilar tem especial importância, a ser expressa no Ciclo de Conferências: *"Misericórdia e Missão da Santa Casa"* que organizamos em abril e maio, com o objetivo de levar a reflexão do tema a toda a comunidade.

Convido-vos a participar e tirar o máximo proveito destas conferências. Quão importante é nos imbuirmos do espírito da Misericórdia!

*Provedora Cecília Cachucho*



## PORQUÊ "HORIZONTE"?

No horizonte contemplamos a beleza do Criador, o convite em ir mais além. Quando nos aproximamos, temos a sensação que ele se afasta, contudo ele está sempre lá... O segredo de alcançar o horizonte está em perceber o valor das pequenas coisas, acreditar no esforço, pôr empenho no que se faz, fazer o que se deve, o que é necessário, não recuar. Estar sempre a caminhar...

Da Santa Casa da Misericórdia da Calheta, quando

o sol passa a linha do horizonte, parecendo penetrar nas águas mansas, no azul celestial do mar imenso, podemos vislumbrar um espetáculo sem par, com diferentes matizes: amarelos, alaranjados, vermelhos... Este cenário repete-se, porém um dia não é igual ao outro. Assim é a vida na Santa Casa...

O "Horizonte" surge com matizes de esperança, com cores fortes e quentes... Esses matizes estão em todas as pessoas que trabalham e dão o seu melhor.

## Papa Francisco anuncia o Jubileu da Misericórdia

*"Queridos irmãos e irmãs, pensei muitas vezes no modo como a Igreja pode tornar mais evidente a sua missão de ser testemunha da misericórdia. É um caminho que começa com uma conversão espiritual; e devemos percorrer este caminho. Por isso decidi proclamar um Jubileu extraordinário que tenha no seu centro a misericórdia de Deus. Será um Ano Santo da Misericórdia. Queremos vivê-lo à luz da palavra do Senhor: «Sede misericordiosos como o Pai» (cf. Lc 6, 36). E isto sobretudo para os confessores! Muita misericórdia!*

*Este Ano Santo terá início na próxima solenidade da Imaculada Conceição [8 dez 2015] e concluir-se-á a 20 de Novembro de 2016, Domingo de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo e rosto vivo da misericórdia do Pai. Confio a organização deste Jubileu ao Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, para que o possa animar como uma nova etapa do caminho da Igreja na sua missão de levar o Evangelho da misericórdia a todas as pessoas.*

*Estou certo de que toda a Igreja, que tem tanta necessidade de receber misericórdia, porque somos pecadores, poderá encontrar neste Jubileu a alegria para redescobrir e tornar fecunda a misericórdia de Deus, com a qual cada um de nós está chamado a dar conforto a todos os homens e mulheres do nosso tempo. Não nos esqueçamos de que Deus perdoa tudo, e Deus perdoa sempre. Não nos cansemos de pedir perdão. Desde já confiamos este Ano à Mãe da Misericórdia, para que dirija para nós o seu olhar e vele sobre o nosso caminho: o nosso caminho penitencial, o nosso caminho com o coração aberto, durante um ano, para receber a indulgência de Deus, para receber a misericórdia de Deus."*

Papa Francisco

No ANO DO JUBILEU DA MISERICÓRDIA a Santa Casa da Misericórdia da Calheta leva a efeito um Ciclo de Conferências com o tema: "Misericórdia e Missão da Santa Casa". Estas conferências decorrem durante os meses de Abril e Maio de 2016. Aqui se apresenta o respetivo PROGRAMA.

# CICLO DE CONFERÊNCIAS

**06 abril (4ª feira) 10h30**

Auditório Casa das Mudanças - Calheta

**"A Misericórdia também está nas tuas mãos"**

Dr. Marco Gomes,

**Destinatários:** Alunos da Escola B + S Calheta

**04 maio (4ª feira) 15h00**

Santa Casa Misericórdia Calheta

**"A Misericórdia está nas tuas mãos"**

Pe. Giselo Andrade

**Destinatários:** Colaboradores da SCMC

**06 abril (4ª feira) 19h30**

Auditório Casa das Mudanças - Calheta

**"Com Misericórdia, Novos Estilos de Vida"**

Dr. Bruto da Costa

**Destinatários:** Comunidade em geral

**07 maio (sábado) 18h00**

Centro Paroquial – Salas da Catequese- Ponta do Pargo

**"Rostos de Deus"**

Escritora Graça Alves

**Destinatários:** Comunidade em geral

**20 abril (4ª feira) 19h30**

Centro Social do Arco da Calheta

**"A Misericórdia de Deus no Novo Testamento – Parábolas"**

Pe. Tony Vítor

**Destinatários:** Comunidade em geral

**18 maio (4ª feira) 19h00**

Clube Desportivo e Recreativo Prazeres

**"O nome de Deus é Misericórdia"**

Dr. Francisco Félix

**Destinatários:** Comunidade em geral

## Olhares de Misericórdia [O(s) rosto(s) de Deus]

Podíamos começar como Moisés:

*Mostra-me a tua glória.* (Ex. 33, 18 )

E viver com este desejo imenso de tocar o coração de Deus e nos deixarmos tocar por Ele.

Podíamos ouvir a voz de Deus:

*- Tu não poderás ver a minha face, pois o homem não pode contemplar-me e continuar a viver.* (Ex, 33, 20)

E transformar a Sua voz na nossa vida, como aconteceu com Moisés: (...) *a pele do seu rosto resplandecia, depois de ter falado com Deus* (Ex. 34, 29).

Ver o rosto de Deus, tocar o seu coração é a definição mais profunda de felicidade. Portanto, esse é o desejo mais íntimo do coração do homem. Sinto-me nessa procura, neste ano jubilar: que caminhos a vida me apresenta de forma a aproximar-me mais da Misericórdia, vendo melhor os rosto(s) de Deus: em Jesus Cristo, nos outros e em mim?

Tento, então, estar atenta aos sinais que Deus me deixa pelo caminho... Sem portas fechadas. Sem fronteiras. Livre. Deixando-me tocar por Deus. Com tudo aquilo que sou. Alma, sim, mas corpo também.

Entendo, assim, a Misericórdia. Defino-a com o Papa Francisco: *é a lei fundamental que mora no coração de cada pessoa, quando vê*



Escritora Graça Alves

*com olhos sinceros o irmão que encontra no caminho da vida* (ponto 2 – pp. 5 e 6).

Trago-a à minha vida, através dos sentidos. Aprendi-a de um Deus que vê e escuta a nossa dor: *Eu vi o sofrimento do meu povo que está no Egito e ouvi o seu clamor diante de mim* (Ex. 3,7). Aprendi-a de um Deus que, desta forma, libertou o Seu Povo e nos liberta a nós. Aprendi-a de um Deus que sabe da nossa necessidade de contemplar o mistério da misericórdia.

Mostrar essa misericórdia, esse cuidado, foi a missão de Jesus. Ele é o rosto da misericórdia do Pai. O rosto desse mistério é Jesus: *Quem me vê, vê o Pai*, vê a misericórdia do Pai. E revela a Sua natureza: *Deus é Amor* (1 Jo. 4, 8-16).

Jesus é amor, um amor que se dá gratuitamente. Tudo nele fala de misericórdia. Todos os sinais que manifesta ao longo da sua vida são sinais de Deus. São traços do rosto misericordioso do Pai: *O Pai e eu somos um.*

Falo de amor, portanto. De um amor visível num Homem-Deus que curou doentes; saciou a fome; acolheu pecadores; ressuscitou os mortos; esteve com; comeu com; chorou com e ensinou-nos a chamar Pai ao Pai.

Jesus é o rosto da misericórdia do Pai. Ele transporta o olhar do Pai, as Palavras do Pai, os gestos do Pai, a ternura materna do Pai, a compaixão do pai...

Falo de amor, sim. Falo de nós e da nossa vontade de nos deixarmos tocar pela vontade de sermos «Misericordiosos como o Pai» e de não termos medo de sentir a ternura da presença de Deus, de experimentar o abraço do Pai, de abrir os olhos para ver as misérias do mundo e as nossas próprias misérias.

Este é o ano da viagem, da procura da nossa capacidade de sermos misericordiosos também. Nós. Misericordiosos como o Pai. Rostos de Deus. Mãos de Deus. Abraço de Deus.

Nós. Capazes do amor. Inteiros. De corpo e alma. Deixando-nos tocar pelo amor de Deus, pelo amor dos outros.

Deus é experiência. Na vida, o que experimentamos, muitas vezes, é o desencontro com Deus: as dores, as solidões, os desamores. Procuramo-lo sem o experimentar... E Deus é presença, é toque, é abraço. Deus é misericórdia. E a Misericórdia é ação.

No fim, meus amigos, é por isso que vamos ser julgados: pela misericórdia que tivemos, pelo Amor, pela alegria que pusemos em todos os nossos passos, pela nossa capacidade em

perdoar e sermos perdoados, pela nossa capacidade de sermos os rostos de Jesus que, por sua vez, é o rosto misericordioso do Pai, pela nossa capacidade de sermos irmãos.

*Felizes os misericordiosos porque alcançarão misericórdia.*

Rostos de Deus, portanto. Imitando Jesus. Sendo o bom Samaritano, atentos, escutando os gemidos dos que sofrem, curando-lhes as feridas. Amando. Inteiros. Sendo nós a esmola que damos aos irmãos.

E quando chegar a hora de fechar a Porta Santa e fecharmos os nossos olhos, havemos de nos sentir dentro do recinto da Misericórdia, estaremos acompanhados pela Rainha da Misericórdia e veremos a Deus.

*Graça Alves*

**Escritora**

# aconteceu

## Lar N.ª Sr.ª Estrela



10 JAN 2016 – Casa cheia para ouvir os meninos do 3.º ano da Escola da Calheta e o Grupo de Cordas da Casa do Povo da Calheta



**Espetáculo: O Gato das Botas**

04 FEV 2016 – Um grupo de idosos do lar de N.ª Sr.ª da Estrela foram ao Teatro Municipal Baltazar Dias assistir à peça de teatro "O Gatos das Botas"



## 1º Domingo Quaresma



14 FEV 2016 - Quaresma... Eucaristia no Lar de N.ª Sr.ª da Estrela

Ação de Sensibilização sobre a Doença de Alzheimer  
no Lar Nª Sr.ª da Estrela ⇒





08 FEV 2016 - Festa e Baile de Carnaval

# Lar N.ª Sr.ª Conceição

Lar N.ª Sr.ª Conceição



12 FEV 2016 - Via Sacra



12 MAR 2016—Visita aos idosos - Alunos do 1º Ano da Catequese (Arco da Calheta) Trabalho sobre as obras de Misericórdia



31 MAR 2016—Utentes do Lar N.ª Sr.ª da Conceição no Ginásio SERVIÇO DE FISIOTERAPIA

# Centro de Convívio



No dia 5 de Fevereiro de 2016, os alunos das turmas 1 e 4 do 11º ano da Escola Básica e Secundária da Calheta animaram o baile de Carnaval do Centro de Convívio da Santa Casa da Misericórdia deste Concelho. Uma iniciativa que vai já na sua VII edição e que juntou cerca de 200 foliões, entre alunos, utentes do Centro de Convívio e do Lar de Idosos da Estrela, bem como do Lar de Idosos Nossa Senhora da Conceição, do Arco da Calheta.

Os mais velhos deram o exemplo e mostraram que a idade não conta quando o espírito é jovem e folião!

No dia 08 de Fevereiro realizou-se o tradicional Desfile de Carnaval pelas ruas da freguesia!! ➡



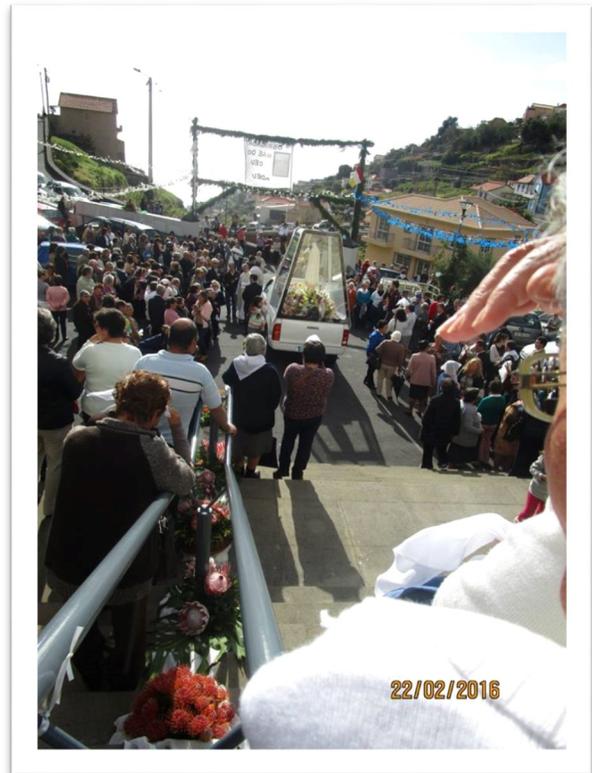
Um passeio é uma medicina mental!



# Centro de Convívio



No dia 22 de Fevereiro os frequentadores do Centro de Convívio deslocaram-se à Igreja Paroquial do Atouguia para a despedida da Imagem Peregrina Nossa Senhora da Fátima... Momento para pedir graças e agradecer.



22/02/2016



10/03/2016

Mulheres lindas em confraternização—Almoço comemorativo do Dia Internacional da Mulher



10/03/2016



04/03/2016

Ida ao Teatro —John dos Passos (Ponta do Sol)



**Ida Lira** O centro de convívio da Calheta está de Parabéns pelo belíssimo trabalho que faz ao proporcionar estes bons momentos de confraternização: jantares, teatro, passeios ...

Como filha de uma frequentadora do centro, deixo aqui o meu MUITO OBRIGADA.



## *O menor ato de Amor terá como resultado Misericórdia!*

Na devoção à Divina Misericórdia a prática das Obras de Misericórdia quer corporais quer espirituais são muito importantes.

Sem a confiança na Misericórdia e sem a prática das obras de Misericórdia pedidas por Jesus não existe uma verdadeira devoção à Misericórdia.

Obra de Misericórdia é aquela com que se socorre o nosso próximo nas suas necessidades corporais ou espirituais.

As obras de misericórdia são catorze: sete corporais e sete espirituais, conforme são corporais ou espirituais as necessidades que se socorrem.

### **As obras de misericórdia corporais são:**

- 1ª Dar de comer a quem tem fome;
- 2ª Dar de beber a quem tem sede;
- 3ª Vestir os nus;
- 4ª Dar pousada aos peregrinos;
- 5ª Assistir aos enfermos;
- 6ª Visitar os presos;
- 7ª Enterrar os mortos.



### **As obras de misericórdia espirituais são:**

- 1ª Dar bom conselho;
- 2ª Ensinar os ignorantes;
- 3ª Corrigir os que erram;
- 4ª Consolar os aflitos;
- 5ª Perdoar as injúrias;
- 6ª Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo;
- 7ª Rogar a Deus por vivos e defuntos.



**Cada um de nós**, dentro das nossas possibilidades e dons, **pode**, em diversos momentos da nossa vida **fazer obras de misericórdia**.

Para uns é mais fácil visitar enfermos, para outros é mais fácil ensinar os ignorantes. Mas para todos em alguma fase da vida surgirão os momentos de "perdoar as injúrias" e "sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo".

Todo ato de amor resulta em misericórdia, não há como fugir desta verdade!

**O menor ato de amor que praticar, terá como resultado a misericórdia!**

Praticar, obras de Misericórdia, é amar concretamente a Jesus nos irmãos. Que recompensa há em amar somente aos que nos amam? Por isso, todos são incluídos nesta condição. Ame os que o perseguem, os que o caluniam, os que não gostam de si, etc. Seus **gestos de amor** transformarão os corações: primeiro o seu, e em consequência, o do próximo!

## **Como pode ajudar a SCMC, sem qualquer custo para si?**

Na sua declaração do **IRS Modelo 3** basta colocar um X no **Campo 1101 do Quadro 11** – "CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS/CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPOSTADO" – Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Coletivas de Utilidade Pública",

E preencher o **NIPC: 511 033 982** da SCMC no campo indicado.

**O valor de 0.5% é retirado ao valor total que o Estado recebe, sem qualquer prejuízo para si...**

*A Santa Casa Misericórdia da Calheta agradece!!*

## O Papel Social da Santa Casa da Misericórdia da Calheta

### 480 Anos

**N**a comemoração dos 480 anos da Misericórdia da Calheta, faz todo o sentido lembrar o papel social que esta instituição desempenhou ao longo dos tempos junto das populações não só da freguesia da Calheta, como também de uma vasta área da zona oeste da Ilha da Madeira.

**F**undada em 1535 por Alvará Régio de D. João III, a Misericórdia da Calheta, ao longo dos seus 480 anos de existência, acompanhou os períodos prósperos e as crises procurando adaptar o seu papel social às necessidades das populações.

**A**sua fundação deveu-se ao empenho do Dr. Pedro Girdales e de outros moradores ricos da Calheta que com bens próprios fundaram a Irmandade. Tal como as restantes irmandades da Misericórdia, regeu-se pelo compromisso da Misericórdia de Lisboa. Composta por 100 irmãos de "boa fama e sã consciência", conforme estipulado no compromisso: metade de primeira condição, isto é, nobres, clérigos, homens de letras e metade de segunda condição, ou seja, os homens dos ofícios, a Misericórdia contou entre os seus membros com as pessoas que mais se destacavam na Calheta ao longo dos séculos. A entrada na Irmandade era muito seletiva pois o candidato a irmão tinha de provar os seus bons costumes e limpeza de sangue, devia ser abastado de bens, porque não podia servir a casa por salário, pagava joia de entrada, em bens, em dinheiro ou em serviços prestados à instituição.

**A**Santa Casa da Misericórdia da Calheta possuiu edifício próprio para serviços da Irmandade, Hospital e Capela privativa desde a sua fundação. No hospital albergava doentes inválidos ou incuráveis que não tinham condições para viver sós em número muito reduzido, num máximo de nove, que julgamos ser a lotação máxima.

**N**a Capela realizava-se o serviço religioso privativo da Irmandade expresso no compromisso "enterrar os finados e rogar a Deus pelos vivos e pelos defuntos". Comemoravam-se também as festas religiosas do Natal, da Páscoa, do Espírito Santo e o dia da padroeira, Santa Isabel. A

festa em honra de Santa Isabel (2 de julho) celebrou-se desde a fundação e manteve-se ao longo dos séculos. Incluía a cerimónia religiosa com missa cantada e procissão na qual se incorporava toda a Irmandade. O dia de Santa Isabel era também o dia de eleição do Provedor e da Mesa que no ano seguinte administrava os bens da Santa Casa.



*Dr.ª Dina Jardim*

**A**Misericórdia da Calheta acumulou ao longo dos séculos um vasto património, composto por propriedades rústicas e urbanas, que vieram à posse da Misericórdia desde a sua fundação doadas pelos fundadores e beneméritos e foram aumentando ao longo dos séculos com doações particulares e legados pios em rendas, em géneros e dinheiro, ouro e prata.

**O**dinheiro entrado nos cofres da Santa Casa, resultante dos foros, dos peditórios, das doações, da venda dos produtos dos foros pagos em géneros, era rentabilizado pela Misericórdia sob a forma de empréstimo a juro, constituindo uma importante fonte de rendimento para a instituição e um grande apoio financeiro para todos aqueles que a ela recorriam. Funcionou como uma verdadeira instituição de crédito emprestando a 6,4% ao ano até à segunda metade do século XVIII e, a partir de 1773, a taxa de juro fixou-se em 5%.

**O**dinheiro era emprestado a pessoas de todos os grupos sociais: morgados, clérigos, militares, agricultores. São sobretudo os homens ligados à terra que contraem empréstimos para comprar terras ou para comprar benfeitorias. Os empréstimos a juro

eram efetuados mediante contrato escrito feito pelo notário entre os administradores da Santa Casa e o interessado. A Santa Casa entregava a totalidade do capital emprestado em dinheiro de contado e recebia como garantia real bens do próprio que ficavam penhorados a favor da instituição até ser pago o juro e o capital.

**O** período liberal é marcado por grandes alterações, passando desde logo a Misericórdia a ser designada por instituição de caridade e administrada por uma comissão administrativa nomeada pelo governador do distrito. Mas a maior alteração, aquela que mais implicações gerou, foi a aplicação da lei geral a todas as instituições e a Misericórdia da Calheta, agora designada por instituição de caridade, passa a ter as suas decisões dependentes da aprovação do governador civil, a quem apresenta obrigatoriamente o orçamento anual e o relatório de contas com todos os documentos comprovativos da despesa. A medida, porém, que mais afeta esta instituição é o cumprimento das obrigações fiscais, uma vez que passa a pagar impostos ao Estado: finto a partir de 1859 e contribuição predial.

**A** obrigatoriedade de inscrição dos prédios rústicos e urbanos junto das repartições de finanças obrigou a Misericórdia da Calheta a gastos extraordinários, sobretudo para resolver questões de carácter jurídico e de legalização de propriedades.

**A** última década do século XIX foi um período de grandes dificuldades e de decadência. Apesar disso, a Misericórdia manteve as suas funções sociais e até a sua atividade financeira de empréstimo.

**N**a segunda metade do século XX, concretamente em 1956, é reconstituída a Misericórdia da Calheta, aprovado um Novo Compromisso, cabendo a sua gestão a uma comissão administrativa presidida pelo comendador Joaquim Sequeira Cabrita. A Misericórdia da Calheta reativa-se e adequa-se aos novos tempos e às novas necessidades sociais.

**G**raças à dinâmica implementada

pela Misericórdia em 1957, o imponente edifício do século XVI, então muito degradado, é submetido a importantes obras de recuperação. Neste edifício, ainda propriedade da Santa Casa, funcionavam os serviços da Câmara Municipal da Calheta.



**A** construção de um hospital era uma velha aspiração dos moradores da zona oeste da Ilha da Madeira. Com a conjugação de várias vontades, liderado pelos administradores da Santa Casa, o sonho tornou-se realidade. O primeiro passo foi a doação do terreno no sítio da Estrela feita pela D. Conceição Ornelas Monteiro, religiosa do Colégio da Apresentação de Maria e natural Calheta. Depois com a boa vontade e apoio das populações e das entidades oficiais, a 13 de outubro de 1968, o Hospital sub regional da Calheta foi inaugurado e entrou e funcionamento sob a tutela da Santa Casa.

**O** 25 de Abril alterou o estatuto do Hospital da Calheta cujo serviço passou a pertencer ao Estado.

**N**os anos 90, a Misericórdia da Calheta volta a ressurgir com nova dinâmica, respondendo à nova realidade social, que apresenta uma população muito envelhecida e a precisar de cuidados especiais. Os novos administradores concentraram as suas energias na construção de um Centro de Convívio e Lar de terceira idade e de todas as instituições em valência que são "visíveis".

**A** dinâmica dos seus Provedores e colaboradores tem permitido que hoje a Misericórdia da Calheta seja uma instituição de grande prestígio regional e imprescindível do ponto de vista social em todo o Concelho a Calheta.

*Dina Jardim*

## Dar a conhecer a doença de Alzheimer na Calheta

**T**em havido um interesse cada vez maior da parte da sociedade pela doença de Alzheimer, contudo há uma necessidade crescente de realizar ações de informação e sensibilização para as nossas comunidades sobre os sinais da doença, os passos que devem ser tomados antes e depois do diagnóstico desta doença, as atitudes que se deve ter para com uma pessoa que tenha a doença de Alzheimer e como cada um pode reduzir o risco de ter esta doença no futuro. Com estas questões centrais em mente foram promovidas duas ações de informação e sensibilização na Santa Casa da Misericórdia da Calheta para dois tipos de comunidades diferentes. A primeira com o tema "O que é a Doença de Alzheimer?", cujo objetivo era responder a várias questões relacionadas com a doença, teve como população alvo os utentes do Lar de Nossa Senhora da Estrela. A realização desta ação junto dos utentes do Lar foi uma forma de promover boas práticas nos seus próprios contextos para com alguém que manifesta dificuldades acrescidas e incutindo a necessidade de uma pessoa com doença de Alzheimer ser integrada na sociedade e nas atividades do dia-a-dia, aumentando assim a sua qualidade de vida. A segunda ação, com o tema "Será Alzheimer



Sessão de Sensibilização para comunidade em geral

apenas esquecer" teve como população alvo a comunidade da Calheta. Numa sala bastante composta, foram discutidos temas como as alterações normais do envelhecimento e as alterações que se podem dever à doença de Alzheimer; como reduzir o risco da doença; o que pode ser feito após o

diagnóstico da doença de Alzheimer. Em resposta a esta questão, um diagnóstico de doença de Alzheimer muda a vida de quem o recebe e de quem lhe é mais próximo, por isso é importante planear o futuro para que a vida da pessoa com esta doença tenha qualidade. Será sempre importante uma pessoa com a doença de Alzheimer manter as suas rotinas que



tinha, os seus passatempos, as suas amizades, manter-se ativo física e mentalmente. Devemos ter sempre a noção de que a nossa atitude para com uma pessoa que recebeu o diagnóstico vai influenciar a forma como ela irá lidar com a sua própria doença. A capacidade de sentir emoções, como a tristeza e a alegria, nunca irão desaparecer de uma pessoa que tenha a doença de Alzheimer e cabe a cada um de nós não nos esquecermos disso e sensibilizar quem está à nossa volta para a necessidade de cada promover uma sociedade mais amiga de pessoa com Alzheimer, isto é, promovendo o conhecimento sobre o que é a doença de Alzheimer e alertando simultaneamente para a necessidade de incluir quem sofre desta doença na sociedade.

**A**lgumas considerações sobre a doença de Alzheimer: No mundo existem 35,6 milhões de pessoas que vivem com demência. A doença de Alzheimer é o tipo de demência mais comum, afetando entre 50 a 70% de todos os casos. Só em Portugal deverá haver cerca de 90 mil pessoas com esta doença e estimativas apontam para que este número duplique até 2030. A doença de Alzheimer caracteriza-se pela destruição progressiva das células

do cérebro e os prejuízos daí advindos são irreversíveis.

**É** normal que à medida que envelhecemos sintamos algumas dificuldades de memória (esquecer de pagar uma conta, recordar todos os detalhes de uma conversa, p.e.), contudo estas dificuldades não deverão perturbar o dia-a-dia da pessoa. Pelo contrário, as dificuldades sentidas por uma pessoa com doença de Alzheimer interferem com a sua vida pessoal e profissional. Dificuldades de memória (em fases iniciais, a recordações mais recentes são as mais afetadas), em planear tarefas, em comunicar de forma adequada, em reconhecer objetos e saber qual função dos mesmos. Também dificuldades de orientação; saber qual a data, o sítio onde estão. As pessoas com esta doença, aos poucos vão deixando de reconhecer os familiares, deixando de conseguir se reconhecer a si própria. É uma doença que impede a pessoa de ser autónoma. As dificuldades sentidas agravam-se progressivamente e em fases mais avançadas a pessoa que vive com esta doença dependerá totalmente do cuidado de terceiros.

**É** importante entender as dificuldades experienciadas por estas pessoas, proporcionar-lhes conforto e tratá-las com dignidade. Como qualquer pessoa, as pessoas com doença de Alzheimer têm desejos, necessidades que gostariam que fossem realizadas e por isso. Cabe-nos a nós estar atentos e proporcionar-lhes bem-estar.

**A** doença de Alzheimer pode afetar qualquer pessoa, no entanto há alguns fatores de risco que facilitam o aparecimento da doença. Idades mais avançadas (no entanto, não é a idade que provoca a doença), sedentarismo, colesterol, diabetes, alimentação não adequada, a presença de alguns genes, a pouca escolaridade são fatores que contribuem para o desenvolvimento da doença de Alzheimer. Não se sabe exatamente o motivo, mas as mulheres

têm também mais riscos de ter doença de Alzheimer.

**É** uma doença que não tem cura, no entanto existem tratamentos farmacológicos e não

farmacológicos que retardam a sua evolução. No caso do tratamento não-farmacológico, destacamos a estimulação cognitiva, um tipo de intervenção realizado no pressuposto de ajudar a pessoa a lidar com as suas dificuldades, mas também na promoção da sua identidade, conforto e bem-estar. É importante respeitar a pessoa, a sua história, os seus desejos, gostos e neste sentido, as atividades propostas incidirão sempre de acordo com os interesses das pessoas. Música e atividade física também são importantes para retardar a evolução da doença, para além de promoverem o bem-estar e estimularem o cérebro.

**E**sta doença não pode ser prevenida, contudo pode-se tentar minimizar os riscos ao adotar um estilo de vida saudável, ao fazer exercício, conversando/convivendo com os outros (importância da integração na sociedade), estimulando o cérebro (leituras, quebra-cabeças, escrever), ter cuidados com a alimentação (alimentação mediterrânica é a mais aconselhável).

**I**mporta realçar a importância do diagnóstico precoce. Se uma pessoa sentir dificuldades ao nível da memória, linguagem, confusão sobre onde está, por exemplo, deverá consultar um médico para apurar os motivos de tais dificuldades. Estes sintomas poderão não ser devidos a Doença de Alzheimer, no entanto é importante perceber os motivos para que tal acontecem.

- **Gonçalo Fernandes**

- **Lucília Nóbrega**

Psicólogos  
Delegação da Madeira da Alzheimer Portugal



# CICLO DE CONFERÊNCIAS

## MISERICÓRDIA E MISSÃO

### da SANTA CASA



# 2016

ANO DA MISERICÓRDIA

## PROGRAMA

**06 abril (4ª feira) 10h30**

Auditório Casa das Mudanças - Calheta

**"A Misericórdia também está nas tuas mãos"**

Dr. Marco Gomes,

**Destinatários:** Alunos da Escola B + S Calheta

**04 maio (4ª feira) 15h00**

Santa Casa Misericórdia Calheta

**"A Misericórdia está nas tuas mãos"**

Pe. Giselo Andrade

**Destinatários:** Colaboradores da SCMC

**06 abril (4ª feira) 19h30**

Auditório Casa das Mudanças - Calheta

**"Com Misericórdia, Novos Estilos de Vida"**

Dr. Bruto da Costa

**Destinatários:** Comunidade em geral

**07 maio (sábado) 18h00**

Centro Paroquial – Salas da Catequese- Ponta do Pargo

**"Rostos de Deus"**

Escritora Graça Alves

**Destinatários:** Comunidade em geral

**20 abril (4ª feira) 19h30**

Centro Social do Arco da Calheta

**"A Misericórdia de Deus no Novo Testamento – Parábolas"**

Pe. Tony Vitor

**Destinatários:** Comunidade em geral

**18 maio (4ª feira) 19h00**

Clube Desportivo e Recreativo Prazeres

**"O nome de Deus é Misericórdia"**

Dr. Francisco Félix

**Destinatários:** Comunidade em geral



**gráfica** do estreito

E-mail: [geral@graficadorestreito.com](mailto:geral@graficadorestreito.com)

[www.graficadorestreito.com](http://www.graficadorestreito.com)